

cada das apostas - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cada das apostas

Uma Encontro com Edna O'Brien: Uma Aventura Inesquecível

Inicialmente, pensei que se tratasse de uma brincadeira ou que houvesse duas Edna O'Briens: uma era a maior escritora vivente **cada das apostas** inglês (como Philip Roth a descreveu), enquanto a outra seria alguém com o mesmo nome. Um email chegou de forma inesperada da "Edna O'Brien", querendo se encontrar e discutir um livro com o qual ela acreditava que eu poderia ajudar. Respondi, feliz **cada das apostas** ajudar, tentando perguntar discretamente se esta realmente era "a" Edna O'Brien, cujo trabalho admirava há décadas.

Era. E assim começou uma aventura que eu hesitaria **cada das apostas** chamar de "amizade", mas que está entre as aquisições mais importantes do tipo.

Nos encontramos **cada das apostas** um restaurante **cada das apostas** Chelsea que gostávamos dos dois: San Lorenzo, administrado por um ex-partisan da Toscana, cuja trattoria inicialmente modesta se tornou um local de encontro para estrelas e futebolistas depois que Sophia Loren saboreou seu muzzarella enquanto filmava na Grã-Bretanha. Eu gostava de conversar com os garçons **cada das apostas** italiano, principalmente sobre futebol. Edna não estava nada interessada: "Champanhe, por favor – e *não* prosecco."

Discutimos **cada das apostas** ideia de trazer um personagem baseado no líder genocida sérvio bosnio Radovan Karadži, colocá-lo **cada das apostas** fuga na Irlanda rural e combiná-lo com uma irlandesa complicada cuja queda seria **cada das apostas** responsabilidade.

Uma série de reuniões se seguiu, no restaurante e **cada das apostas** casa de Edna **cada das apostas** Chelsea. Conheci Karadži **cada das apostas** três ocasiões, uma das quais foi através do tribunal criminal internacional para a antiga Iugoslávia (ICTY), testemunhando contra ele, e tentei retratar o homem cuja loucura seria patética se não fosse tão mortal.

Edna também foi ao ICTY **cada das apostas** Haia para estudar Karadži de perto, do primeiro escalão da galeria pública. Ela o observou com seus olhos de falcão, que nada perderam e podiam passar de belos para melancólicos para inabaláveis **cada das apostas** um micro-momento – e tomou algumas notas. Nós as revisamos juntos, e fiquei honrado por ler passagens do livro resultante, *As Cadeiras Vermelhas Pequenas* (nomeado após uma instalação **cada das apostas** Sarajevo para comemorar o 20º aniversário do início do cerco), à medida que aconteciam: testemunha da criação de uma novela por uma das maiores praticantes da forma de arte já existentes. Nunca tive certeza se a nervosidade profissional declarada de Edna **cada das apostas** se comprometer com a página fosse um sinal de expectativas estimavelmente altas (os melhores escritores, como os melhores músicos, geralmente, com razão, estão nervosos na perseguição à excelência), ou uma maneira de se disfarçar confiança profunda e merecida – provavelmente ambos.

Antes das 6 da tarde, ela servia chá de uma chaleira. Entre as 6 e as 8 da noite, vinho branco, exceto no inverno profundo – geralmente Montrachet.

A cena de desfecho foi chocante não apenas **cada das apostas** si, como literatura, mas pela genialidade de Edna **cada das apostas** ler a mente e retratar a crueldade, o narcisismo louco, a vaidade torta, o coração de pedra e a alma condenada de Karadži, mesmo antes da morte.

Muitos jornalistas o entrevistaram e tentaram retratá-lo, mas nenhum se aproxima do escalpelamento da percepção psicológica de Edna e do domínio da linguagem com o qual ela consegue transmitir o que ela encontra não tanto no lado distante das aparências, mas abaixo delas.

Ter *As Cadeiras Vermelhas Pequenas* co-dedicado a mim, junto com a jornalista bósnia Zrinka Bralo e uma então seis anos Mary Martin, foi o honra de uma vida.

Houve um jantar de publicação e sentei-me ao lado de Ian McKellen, que (naquela maneira que distingue os grandes dos bons) preferia falar sobre os prazeres de dirigir um pub **cada das apostas** vez de teatro ou Shakespeare. Tive que fazer um discurso, e o que disse então é o que quero dizer agora: precisamos ver Edna O'Brien no contexto da presença desproporcional de escritores irlandeses na língua inglesa, desde o revival celta e WB Yeats, via o panteão de Joyce, Shaw, Stoker, Wilde, Synge, O'Casey, Butler, Flann O'Brien, Beckett, Heaney, McGahern – **cada das apostas** um continuum para Banville, Tóibín, Enright, Mahon, Durcan e outros. Uma presença notável – dada a pequena população da ilha, **cada das apostas** relação ao anglosfera – que bordeja a dominação **cada das apostas** algumas áreas; Edna é parte disso.

Então foi *As Cadeiras Vermelhas Pequenas*. Edna e eu tivemos conversado sobre pouco mais do que isso por um ano ou mais. Mas nossa relação era boa demais para terminar assim. Havia muito mais coisa para discutir, não menos do que o fato de que comecei minha carreira na Irlanda e fui um fã dedicado desde a infância; que li *As Meninas do Campo* aos 13 anos e, como muitos de minha geração, tinha Cait Brady por meu primeiro amor virginal. Edna estava interessada, eu acho, na paixão da guerra e na resiliência das boas pessoas esticadas até os limites da mente – além da Bósnia. Tínhamos muitos livros e pinturas **cada das apostas** comum, dignos de conversa; ela também era brincalhona e curiosa sobre as vidas de outras pessoas que conhecíamos mutuamente – para chamá-la de fofoca ser vulgar, mas ela não sofria um tolo ou hipócrita e adorava uma boa risada.

A casa de Edna **cada das apostas** Chelsea é, à primeira vista, como o único dente podre **cada das apostas** uma fileira de dentes perfeitamente brancos. Subi essas pequenas escadas à **cada das apostas** porta da frente um punhado de vezes ou mais, para ouvir e obedecer **cada das apostas** sagacidade. Às vezes sentávamos **cada das apostas cada das apostas** cozinha no fundo, que admitia pouca luz mesmo no verão. Na maioria das ocasiões, subíamos as escadas choronas para seu magnífico quarto de estar, estudo e biblioteca. Antes das 6 da tarde, ela servia chá de uma chaleira. Entre as 6 e as 8 da noite, vinho branco, exceto no inverno profundo – geralmente Montrachet. Edna amava rosas brancas: havia frequentemente um vaso delas, às vezes um pouco cansadas, e precisavam ser trazidas de uma florista perto da estação de South Kensington.

Sobre chá ou vinho – nunca lanches – um percebia que estava *tocando* essa tradição literária irlandesa profunda, de perto. Talvez um pouco maliciosamente, perguntaria por histórias sobre Beckett (ela tinha muitas edições assinadas para ela) e Edna as contava com prazer: sobre o tempo **cada das apostas** que Beckett "sentou-se **cada das apostas** meu quarto de hotel **cada das apostas** Paris, passando por miniaturas no minibar. Eu disse-lhe: 'Samuel, é uma maneira cara de se embriagar, espero que você vá pagar.'"

Edna nasceu **cada das apostas** 1930 **cada das apostas** Tuamgraney, Condado de Clare, de pais de origens tão diferentes que ela escreveu: "Às vezes, atribuo meus dois eu's conflitantes aos meus avós contrastantes, um um senhor, o outro um camponês." Ela fugiu para Dublin para se encantar com o mundo do teatro Abbey, **cada das apostas** desacordo com a piedade prevalecente. Por escrever *As Meninas do Campo*, e dar expressão às vidas secretas de alegria e sexo reprimidos na Irlanda além da sombra da igreja, ela foi vituperada e efetivamente exilada para a Grã-Bretanha. Discutimos seus dias à vontade **cada das apostas** Londres na década de 1960, conhecendo Paul McCartney, tomando LSD com RD Laing. Dessa época, ela disse: "Estava animada com este galaxy de visitantes, mas nunca fui levada pelos ares." E mais tarde, algo inesquecível: "Não durou muito tempo como uma atração. As pessoas na Inglaterra te amarão como um outsider, e algumas realmente o farão. Mas a Inglaterra nunca vai realmente te abraçar – e isso, claro, é um *assunto irlandês*."

Depois do Brexit, brincamos de que Edna havia fugido de uma terra miopa, voltada para trás e para dentro, para o cosmopolitismo brando das caixas de correspondência vermelhas. "Mas a situação está bastante invertida", ela observou com **cada das apostas** inimitável flash de sorriso,

enquanto a Irlanda jovem olha para seu futuro como uma república europeia. Puxamos uma [vip bet365](#) do grotesco Boris Johnson tentando dominar Leo Varadkar, o taoiseach irlandês meio-indiano, gay, e Edna riu alto: "Eis a *antiga regime!*"

Like milhões antes dela, Edna deixou a Irlanda, mas não o fez. Ela *sentiu* irlandesa quando morreu na semana passada tanto quanto o dia **cada das apostas** que nasceu. Ela *pensou* com uma inteligência irlandesa diagonal, teve um senso de humor irlandesamente engraçado e escreveu na tradição irlandesa. Ela se recusou a se distanciar dos problemas: **cada das apostas** *A Casa da Isolamento Esplêndido* (1994), um voluntário da IRA chamado McGreevey se lamenta da traição da república à **cada das apostas** causa. McGreevey é baseado parcialmente no líder provisório (posteriormente do Exército de Libertação Nacional Irlandês) Dominic McGlinchey, a quem Edna visitou na cadeia. O livro foi recebido com indignação, defendido maravilhosamente por Edna quando ela disse à crítica literária Dawn Miranda Sherratt-Bado: "Escrevo como um olho selvagem. Escrevo sobre as coisas das quais não devemos falar."

Edna me disse, estranhamente, dos Provos: "Esses pobres rapazes, fazendo o que achavam ser o certo."

Edna O'Brien no programa de TV The Magic Box, 14 de janeiro de 1967. [vip bet365](#)

Mas ela voltaria, especialmente depois de ser homenageada como Saoi de Aosdána, a maior honra literária da Irlanda, **cada das apostas** 2024? "Estou um pouco velha para uma aventura", ela disse. Como estava enganada.

O'Brien na televisão no programa The Magic Box, 14 de janeiro de 1967. [vip bet365](#)

Há uma década, descrevi Edna nesta página como "elegante e radiante, brincalhona e apaixonada", possuindo "carisma elétrico, frágil, mas indomável". Essa vã tentativa de descrever o escritor vivo é tão boa quanto qualquer outra que posso fazer para o que perdemos na semana passada. Mas pouco sabia então: era o "indomável" que não tinha limites.

Edna tinha 84 anos quando publicou *As Cadeiras Vermelhas Pequenas*, apenas para então empreender a mais extraordinária empreitada de todas: *Garota*.

Em 2024 e 2024, **cada das apostas cada das apostas** meia-idade tardia, Edna fez duas viagens à Nigéria, depois de ler um artigo de jornal sobre uma garota que havia escapado das brutalidades e violações do Boko Haram e estava se perdendo pelo Sambisa floresta. Perguntei (em um email) se ela realmente tinha que fazer isso. "Sim", veio a única palavra de resposta. "Todos os dias os jornais estão cheios de romances esperando serem escritos, mas este pequeno item ressoou **cada das apostas** minha mente interior", ela disse ao meu colega do Observer Sean O'Hagan **cada das apostas** uma entrevista **cada das apostas** 2024.

"Você ouve essas histórias terríveis e as absorve", disse ela. "Eles me assombram ainda. Acordo às vezes pensando nas garotas e nos horrores que experimentaram."

Resumo e tradução para o português de uma edição especial do Football Weekly

Avalie, compartilhe e dê feedback no Football Weekly nas plataformas Apple Podcasts, Soundcloud, Audioboom, Mixcloud, Acast e Stitcher, e participe da conversa no Facebook, Twitter e email.

Nesta reprise de uma edição especial do Football Weekly, Nicky se junta ao podcast para falar sobre **cada das apostas** vida e experiências.

Ela recorda acompanhar o Arsenal na década de 90, morar nos Estados Unidos e fazer estágio no Guardian, até **cada das apostas** transição e sair do armário há cinco anos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cada das apostas

Palavras-chave: **cada das apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10